



Assembleia de Freguesia

Ata nº.11/2020

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, pelas dezassete horas e dez minutos, na respetiva sede, estando presentes seis membros da Assembleia, à exceção do membro António Júlio Pinheiro Albuquerque, dando-se, de imediato, início à sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período de “antes da ordem do dia”

- Leitura de expediente;
- Inscrição dos membros da Assembleia, que pretendam intervir;
- Direito de resposta da Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

II – Período da “ordem do dia”

- Apreciação e votação das contas relativas ao ano financeiro de 2019 e Primeira Revisão do Orçamento de 2020;
- Informação da Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

III – Período de Intervenção do Público

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão, informando os presentes que o membro, António Júlio Pinheiro Albuquerque, aceitou a correspondência enviada, não tendo justificado, até ao momento, qualquer ausência. Seguidamente, procedeu-se à aprovação da ata da assembleia anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Prontamente, a Presidente da Mesa da Assembleia solicitou que se inscrevessem, para poderem intervir, não tendo havido qualquer questão dos membros da Assembleia.

Relativamente à Apreciação e Votação das Contas da Gerência anterior, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, que passou, então, a explicar os aspetos fundamentais da Prestação de Contas de Gerência do ano financeiro de dois mil e dezanove, documento que se encontra apensado a esta ata.

A exposição da Presidente da Junta de Freguesia terminou, salientando que as contas de gerência apresentadas não estavam feridas de qualquer ilegalidade, obedecendo às exigências da lei das finanças locais – Lei nº 73, de 3 de setembro de 2013.

Em seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu o debate sobre o assunto, não havendo qualquer questão, colocou então à votação o documento referente às contas relativas ao ano financeiro de 2019, tendo sido aprovado por unanimidade.

De imediato, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, para explicar a Primeira Revisão ao Orçamento de 2020, tendo a mesma prestado os seguintes esclarecimentos: *“Tendo a execução orçamental o valor de seiscentos e noventa e dois euros e noventa e oito cêntimos (692,98€) distribui-se esta verba, reforçando as rubricas: “membros da Junta de Freguesia” com o valor de vinte e cinco euros e oito cêntimos (25,08€); “membros da Assembleia de Freguesia” com o valor de um euro e doze cêntimos (1,12€); “limpeza e higiene” com o valor de trezentos euros (300€) e “tratamento de água” com o valor de trezentos e sessenta e seis euros e setenta e oito cêntimos (366,78).”*A Presidente da Freguesia justificou cada rubrica, realçando que houve a emissão de uma nova tabela com os valores dos abonos dos eleitos locais, necessidade de comprar mais produtos de desinfeção devido á pandemia e serviço de limpeza dos depósitos água. Após prestadas todas as informações necessárias à compreensão do documento em apreciação, o qual se encontra anexado a esta ata, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Seguidamente a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao segundo ponto do período da “ordem do dia”, tendo a Presidente da Junta de Freguesia referido que *“Perante a situação epidemiológica em Portugal causada pela doença Covid-19, cumprindo todas as obrigações legais, será muito difícil*

realizar a S. Paio - Feira e Cultura e o XXI Festival das Sopas da Serra da Estrela. Se a tudo isto acrescentarmos a previsão de que em novembro haverá outro surto de epidemia, então, compreendemos que é bastante arriscado e irresponsável realizar o referido evento. Esta é a opinião do executivo, mas claro que gostávamos de ouvir o parecer da Assembleia de Freguesia, por isso, sugerimos à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia que integrasse este ponto na ordem de trabalhos.”

Auscultando a opinião dos membros da Assembleia, os mesmos pronunciaram-se unanimemente, reforçando a proposta do executivo.

Consecutivamente seguiu-se o terceiro ponto do Período da “ordem do dia”- Apreciação da tabela de taxas municipais, em vigor, de acordo com os regulamentos aprovados em Assembleia Municipal referentes às competências transferidas para a Freguesia de S. Paio- tendo a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia pedido à presidente do executivo que formalizasse os devidos esclarecimentos.

A Presidente da Junta de Freguesia retomou a palavra e clarificou que *“De acordo com os princípios aprovados aquando a transferência de competências para as freguesias, as taxas municipais e respetivos regulamentos são a base legal que rege a cobrança das taxas referentes a cada competência. Assim, trazemos um resumo de todas as taxas municipais, que temos de aplicar, para cumprir as obrigações legais, atribuídas pela transferência de competências.”*

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento das taxas municipais que serão aplicadas pela Junta de Freguesia nas competências que lhe foram adstritas.

Por fim passou-se ao último ponto do Período da “ordem do dia”, tendo a Senhora Presidente da Assembleia passado, novamente, a palavra á presidente do executivo para prestar as seguintes informações: *“- Ao longo destes meses tivemos a preocupação de garantir a qualidade da água das nossas captações, de forma a assegurarmos, diariamente, um serviço de abastecimento público de água de excelência, limpando, diariamente, os tanques de decantação e filtros dos depósitos. - Além disso, também, temos dado resposta a todas as situações pontuais de manutenção da rede de abastecimento público de água, tais como: limpeza, arranjo e substituição de contadores, arranjo de ruturas e realização de novas ligações de água.*

- *Procedemos à limpeza e arranjo de ruas e largos, lugares públicos, jardins, cemitério e também arranjámos alguns caminhos rurais que se encontravam intransitáveis. Atualmente, estamos a cortar a vegetação ao longo das vias da aldeia. Temos tido a ajuda do Sr. Joaquim Patrocínio, que em conjunto com o meu colega, o Sr. Manuel Saraiva, e os funcionários da Freguesia têm feito um excelente trabalho. Também se fez a pintura dos gradeamentos nos espaços: Jardim das Tílias, Cabeço Alveiro e Fonte Oriana.*

- *Procedeu-se também à limpeza e arranjo de alguns troços do regadio, para permitir a rega das culturas da agricultura familiar.*

- *Substituímos a estrutura da latada existente no Coucinheiro e fizemos a manutenção e pintura com verniz dos bancos de jardim na aldeia.*

- *Continuámos a apoiar a Escola do 1º CEB/Jardim de Infância e as instituições que nos têm solicitado apoio. Assim, apoiámos o 11º Festival do Requeijão promovido pela ADRUSPA – Associação de Desenvolvimento Rural de S. Paio, cedendo espaço e, essencialmente, nos aspetos logísticos. Também gratificámos a Santa Casa da Misericórdia e o Grupo de Cantares de S. Paio aquando a tradição do “Cantar das Janeiras”.*

- *Na sequência das medidas impostas pelo Estado Português, no combate ao vírus Covid-19, fomos forçados, responsabilmente, a tomar medidas excecionais tais como:*

- *Implementação do Plano de contingência, tendo em conta a organização de um espaço de isolamento para possíveis infetados, até intervenção dos serviços de saúde pública;*
- *Cumprimento de quinze dias de quarentena por parte dos funcionários;*
- *O atendimento ao público passou a ser garantido via e-mail, telefone/telemóvel, sendo assegurado presencialmente só em caso de extrema urgência;*
- *O cemitério paroquial manteve-se de portões fechados, sendo só abertos para funerais restritos a familiares;*
- *Aquisição de materiais de proteção e gel desinfetante;*
- *Colaboração com os serviços municipais em todas as medidas implementadas, tendo colaborado no apoio aos grupos mais vulneráveis*

(idosos, doentes crónicos e pessoas com incapacidade), doação de 50% da fatura de água do mês de fevereiro, etc.;

- *Contatos permanentes com o serviço do Lar de idosos e doação do valor integral das faturas do mês de março e abril no sentido de apoiar a instituição;*
- *Perante as circunstâncias de emergência que vivemos, nestes últimos meses, decidimos com responsabilidade cancelar as comemorações do 25 de Abril com o tradicional almoço comunitário e o Passeio Sénior, que organizamos, habitualmente, no dia 10 de junho.*

- A Freguesia de S. Paio partilhou a dor e o sentimento de perda com a família e os amigos do Sr. Eng. José Álvaro Ubach Chaves Rosa e perante a vontade da sua esposa, Sr.ª Engenheira Belmira, construir um jazigo, quisemos perpetuar a imensa gratidão por tudo o que o Sr. Eng. Chaves Rosa fez pela comunidade sampaense, pois foi um membro empenhado e criativo, tendo nascido do seu coração e da sua visão a ADRUSPA e muitas outras iniciativas que engrandeceram e transformaram S. Paio numa freguesia dinâmica e progressiva. Assim, decidiu-se doar metade do terreno necessário, à construção do jazigo em nome da Freguesia de S. Paio, no valor de 750 euros (setecentos e cinquenta euros).

- Vendemos a carrinha Renault Trafic, por 300 euros, à D. Sónia Ribeiro Tavares e, finalmente, concretizámos a venda do terreno em frente à Ex. Adega Cooperativa, por 2500 euros, ao Sr. João Daniel Cardoso Roberto, conforme já foi comunicado a esta Assembleia.

- Persistem as dificuldades em resolver legalmente a posse da “casa das Chorincas” no Caminho Velho, pois, apesar de ter falecido a Sr.ª Raquel, ainda não decorreram, pelo menos 20 anos, para que seja invocada a titularidade da propriedade por usucapião, já que desta compra, que ocorreu no mandato do Sr. João José Tavares, não existe qualquer documento que prove o ato de compra. Este ano foi enviado o documento de pagamento do IMI da propriedade urbana, mas não podemos pagar, porque a propriedade não está legalizada em nome da Freguesia.

- Fazendo um balanço da dívida ao Município de Gouveia, referente ao pagamento de saneamento e resíduos sólidos, dizer-vos que neste mandato (outubro de 2017) já conseguimos pagar a totalidade de 53 493, 37euros, pois só no ano de 2019, pagou-

se o valor de 24 632,12 euros. Devemos, ainda, 11 698,48 euros, referente a 2019 e 2 820,07 euros, referente a 2020, totalizando 14 518,55 euros.

- Finalmente foi removido da via pública o carro da falecida inglesa com a ajuda da GNR e serviços da Câmara Municipal.

- Em abril, terminou-se o pagamento integral da carrinha com tração (9 400€).

- Adquirimos equipamentos para ajudar na limpeza das ruas e espaços da Freguesia, tais como: soprador e corta sebes.

- Procedeu-se à manutenção da carrinha Toyota, nível de mecânica, eletricidade, pneus e estofos.

- Colocação e desobstrução das manilhas no Lameiro, junto ao Caminho Velho, na Rua das Piscinas e Rua da Fonte Aldória.

- A nível da atualização dos dados do cemitério continuamos a trabalhar na recolha de toda a informação possível, tendo ficado esta tarefa mais a cargo da minha colega, Patrícia Patrocínio.

Nada mais havendo acrescentar, deu-se por encerrada a sessão pelas 18h50m (dezoito horas e cinquenta minutos) da qual se lavrou a presente ata, que será subscrita por quem a lavrou e pelo primeiro secretário da Assembleia.

Presidente da Assembleia Sandra Coelho

Primeiro Secretário da Assembleia Amílcar